

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A CRIANÇAS VIOLENTADAS

FERREIRA, Bárbara Vitória dos Anjos¹; OLIVEIRA, Laiane da Silva Lima²;
LUZ, Dryele Teles Conceição da³; SOUZA, Leiva Grasiely Silva de⁴; SANTOS,
Claudenice Ferreira dos⁵

RESUMO

Introdução: A infância é o período de vida desde o nascimento até os 12 anos de idade, época na qual se aprende valores, culturas, educação, socialização. Contudo, durante essa fase as crianças podem vivenciar situações de violência. Os maus-tratos infantis são prevalentes, sendo possível observá-los nas esferas física, psicológica, por negligência ou exploração. A assistência de enfermagem tem caráter necessário na prevenção, identificação e acolhimento desses casos. **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem às crianças vítimas de violência. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com utilização de artigos das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no qual foram encontrados 571 artigos, sendo selecionados 12 a partir dos seguintes critérios de inclusão: artigos com texto completo, em português, publicados nos últimos cinco anos e que contemplassem o tema. **Resultados:** Emergiram como principais assistências de enfermagem diante de crianças vítimas de violência: acolher a criança em risco ou situação de violência reconhecendo-a diante de um olhar integral, realizando o preenchimento da folha de notificação de violência, bem como o direcionamento ao Núcleo de Prevenção de Violência da unidade, onde serão identificadas e entrevistadas segundo os sinais clínicos e comportamentais, sendo acompanhadas até o final do processo. Foi identificado, que muitos profissionais têm dificuldades em se deparar com crianças no contexto de violência, além disso, existem barreiras burocráticas que dificultam a notificação, pois o sistema não funciona como deveria. **Conclusão:** Conclui-se que a equipe de enfermagem possui um papel relevante ao que tange à assistência sendo de responsabilidade desenvolver ações de prevenção, identificação e conscientização. Tendo em vista a dificuldade dos profissionais em manejar os casos de violência, torna-se imprescindível que se trabalhe com educação permanente e capacitação de todos profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Crianças, Cuidados de Enfermagem, Maus-Tratos Infantis.

¹ Centro Universitário Jorge Amado, Salvador, Bahia. ferreirabarbara.20a@gmail.com

² Centro Universitário Jorge Amado, Salvador, Bahia. laianeolima11@gmail.com

³ Centro Universitário Jorge Amado, Salvador, Bahia. dryeleteles.c@hotmail.com

⁴ Centro Universitário Jorge Amado, Salvador, Bahia. leivagrasiely@gmail.com

⁵ Centro Universitário Jorge Amado, Salvador, Bahia. claudeniceenf@gmail.com